

Mala Direta
Básica9912350112-MA
SINTSEP-MAINFORMATIVO
SINTSEP
M A R A N H ã O

REAJUSTE

SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

**estão prestes
a completar
seis anos sem
reajuste salarial**



No governo Flávio Dino, os servidores públicos estaduais estão prestes a completar seis anos sem reajuste salarial. Em janeiro de 2021 inicia mais um ciclo de espera pela continuidade da implantação das tabelas do Plano Geral de Carreiras e Cargos (PGCE), uma grande conquista do funcionalismo público do Maranhão no governo Roseana, que, infelizmente, foi deixado de lado pelo atual chefe do Executivo.

Atualmente, o Maranhão se encontra em uma situação fiscal e financeira confortável, registrando crescimento da Receita Corrente Líquida (RCL), até o segundo quadrimestre de 2020 (de janeiro a agosto), de 7,45% comparado com 2019 e com perspectiva de crescimento superior a 10% até o fim do ano.

Já a despesa com pessoal corresponde a 37,17% da Receita Corrente Líquida, podendo chegar até o limite máximo de 49%, sem com-

prometer o orçamento do Estado, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

“É notório que a situação fiscal do nosso estado faz tempo que é saudável, e poderia ser melhor se o Executivo tivesse mais zelo e não abusasse do apadrinhamento político nos cargos públicos, inchando a máquina administrativa com indicações políticas em cargos comissionados, que, na maior parte dos casos, não têm experiência e nem qualificação para exercer relevante função”, afirma Cleinaldo Bil Lopes, presidente do SINTSEP.

Diante desse cenário, não há motivo justificável para os servidores públicos estaduais continuarem sem reajuste de salário, acumulando perdas salariais, que correspondem a quase 35% sobre seu salário, até o mês de outubro de 2020. Governador Flávio Dino, e agora, qual a sua desculpa?

Servidor, você sabia que no governo Flávio Dino sua perda salarial equivale a 34,67% do seu salário?

Ficamos muitos felizes quando constatamos que o crescimento da Receita Corrente Líquida (RCL) do Maranhão em 2020, até o segundo quadrimestre (de janeiro a agosto), foi de 7,45% comparado com 2019 e, como o maior aumento acontece nos quatro últimos meses do ano, certamente ultrapassará os 10%.

Agora, se somamos o acumulado durante o governo de Flávio Dino, a partir de 2015, verificamos uma elevação de 23,27%. São números consideráveis levando em conta o nordeste e o restante do Brasil, porque muitos dos seus estados possuem uma taxa de crescimento menor ou negativa.

Observa-se, ainda, que a despesa com pessoal corresponde a 37,17% da Receita Corrente Líquida, que, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, pode chegar até o limite máximo de 49%, sem comprometer o orçamento do Estado. A dívida consolidada do Maranhão equivale a 17,58%, dentro do parâmetro normal da resolução do Senado Federal, podendo atingir até 200%.

É notório que a situação fiscal do nosso estado faz tempo que é saudável, e poderia ser melhor se o Executivo tivesse mais zelo e não abusasse do apadrinhamento político nos cargos públicos, inchando a máquina administrativa com indicações políticas em cargos comissionados, que, na maior parte dos casos, não têm experiência e nem qualificação para exercer relevante função.

O desvio de finalidade nas nomeações e ocupações dos cargos comissionados é e sempre foi um fato gerador de desperdício de recursos públicos, porque não prioriza o acesso ao serviço público através de concurso público, como determina a Constituição Federal, e seus ocupantes são, na maioria das vezes, pessoas descompromissadas com o ambiente de trabalho.

Deve-se pensar o serviço público como permanente e essencial para o bem-estar da população, porque seus trabalhadores precisam de estágio, prática, acúmulo e experiência durante sua vida funcional. E quando a maioria dos cargos comissionados é ocupado por pessoas estranhas ao serviço público e sem qualificação específica ou necessária para o desempenho do cargo, de certa forma, cria-se uma resistência e indiferença por parte dos funcionários de carreira, prejudicando a produtividade da repartição.

Acreditamos que o serviço público deve ser profissionalizado, com servidores concursados, com planos de cargos e salários, com os cargos comissionados sendo

preenchidos por trabalhadores efetivos e qualificados para garantir um serviço público de qualidade e sem desperdício de recursos.

Sabemos que quando se trata de política salarial para os servidores públicos estaduais no governo Flávio Dino, temos a impressão que somos punidos por sermos do quadro do serviço público estadual, porque para ele nós somos apenas despesas e nossos trabalhos, ao longo dos anos de efetivo exercício, não são levados em consideração. Continuamos sendo desprezados pelo gestor da administração pública estadual, que não reconhece a nossa efetiva produção no serviço e nem o cuidado que temos no desempenho e zelo das nossas funções.

Com o advento do plano de cargos e salários criou-se a expectativa de termos uma política salarial permanente e alicerçada no crescimento da economia do Maranhão, mesmo sabendo que seria difícil para o estado reajustar o salário de servidores em tempo de crise econômica, mas o próprio número do governo, no que tange à sua situação fiscal, confirma o crescimento da Receita Corrente Líquida do Maranhão, ano após ano, variando apenas o percentual de crescimento para mais ou para menos. Nunca ficou negativo.

Então, qual é o motivo dos funcionários públicos estaduais do Maranhão continuarem sem reajuste de salário, com raras exceções, durante o governo de Flávio Dino? Até o mês de outubro de 2020, nossas perdas salariais correspondem a 34,67% em cima do vencimento. Será que teremos aumento no ano de 2021?

Boas Festas!



Cleinaldo Bil Lopes
Presidente

VITÓRIA:

Justiça determina que o Governo do Estado cumpra a Progressão por Tempo de Exercício no Cargo

A 6ª Vara da Fazenda Pública condenou o Estado do Maranhão a cumprir a Progressão por Tempo de Exercício no Cargo como determina a Lei 9.664/2012 (Plano Geral de Carreiras e Cargos – PGCE). O Governo do Estado não estava progredindo os servidores e, por isso, o SINTSEP entrou, no ano passado, com uma ação na Justiça para duas servidoras, tendo sentença favorável e sem recurso do Estado. O processo já transitou em julgado.

A Progressão é a evolução do servidor dentro da tabela remuneratória, no mesmo cargo, dentro da mesma classe, levando-se em consideração o tempo de exercício no cargo e a qualificação profissional.

De acordo com o PGCE, a progressão do servidor efetivo deverá ocorrer, automaticamente, a cada dois anos, e independe de requerimento.

Caso algum servidor esteja com a progressão na carreira atrasada, orientamos que procure o SINTSEP para que a nossa assessoria jurídica tome as medidas necessárias. Seguimos atentos para que os direitos dos servidores efetivos sejam cumpridos!

Notas Rápidas

01 Em virtude da pandemia da Covid-19 e da necessidade de evitar aglomerações, infelizmente, este ano, não realizaremos a tradicional Festa do Servidor, nossa grande confraternização de fim de ano que comemora, também, o Dia do Servidor Público (28 de outubro), além do aniversário de fundação do SINTSEP (14 de dezembro). Esperamos, em breve, nos encontrarmos para celebrarmos juntos!

02 O SINTSEP retomou o atendimento presencial na sede do sindicato, na Casa do Trabalhador, em horário reduzido, das 9h às 16h. Para o atendimento jurídico é necessário agendamento prévio, por meio dos telefones (98) 3236-5897 ou 3236-5873. A Casa do Servidor também já voltou a receber hóspedes e as reservas podem ser feitas pelo telefone 3301-7104.

CASA DO SERVIDOR

Rua Raimundo Correia 107
Monte Castelo

Para maiores informações,
entre em contato.
sintsep.estadodomaranhao@hotmail.com

(98) 3301-7104

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO

Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Anexo II, Térreo,
Sala 14, Casa do Trabalhador, Calhau. São Luís - MA - CEP. 65074-220

sintsep.estadodomaranhao@hotmail.com
www.sintsep-ma.com.br

(98) 3236-5897 – (98) 3236-5873

BOAS FESTAS!

Desjamos
que a esperança
nunca nos falte!
Feliz Natal e
Boas Festas!



NOSSOS
CONVENIOS

FACULDADES

Maurício de Nassau: 3133-1900
Florence: 3878-2120
Pitágoras: 3878-8010
Santa Fé: 3243-3530/ 2109-0505
Estácio de Sá: 3213-8900/ 3214-6400
UNDB: 4009-7042/ 4009-7070
UVA: 3213-7000/3213-7029

ESCOLAS

Master: 3243-1341
Paralelo: 3231-8538/ 3221-2724
Escola São José: 3251-6564
Colégio Santa Fé: 2109-0505
Colégio Pitágoras: 3878-8010

**CENTRO MARANHENSE DE
IDIOMAS E CULTURAS (CEMIC)**
(98) 98178-1961

PLANO DE SAÚDE

Corretor Carlos Alberto: 99961-1766/
98111-0596
Corretora Telma Maria Ferreira: 98878-
-3660/ 998286-5230/ 98194-9440

ODONTOLOGIA (Funben)

SEO: 3232-6846/ 98803-6320
Riso: 98115-8461
Belodente: 3232-1780/ 99611-2222/
98476-0190

OFTALMOCLÍNICA (funben)

Endereço – Av. Jerônimo de Albuquerque,
56 - 2º andar (Em frente ao Terminal de
Integração da Cohab)

ABESP (Clube de Benefícios):
(98) 3181-5136 / (61) 99972-5591

(Whatsapp) / (98) 99144-1616
(Whatsapp)
Site: www.abespclube.com.br

BARES E RESTAURANTES

Barraca do Chef – 20% de desconto
para filiados
Endereço: Avenida Litorânea, Nº 01 –
Próximo à Praça do Pescador / (98)
3302-2313/98839-4638
Site: www.barracadochef.com

TELEFONES ÚTEIS

Hospital do Servidor (HSLZ): 3313-4200
Centro Ambulatorial Diagnóstico
Holandeses (CADH): 3311-4700
Fisioterapia: 3327-7777
Programa de Ação Integrada para o
Aposentado (PAI): 3218-8776

**SIGA-NOS
EM NOSSAS
REDES SOCIAIS**



SINTSEP.MA



SINTSEP MARANHÃO



@SINTSEPMA

